

POR QUE SOBRA DINHEIRO PARA JUROS E FALTA PARA O REAJUSTE DE SERVIDORES PÚBLICOS?

O funcionalismo público brasileiro está há vários anos sem reajuste salarial, sem reposição inflacionária, acumula perdas com a contrarreforma da Previdência (que entre outros danos, aumentou o valor da contribuição previdenciária, reduzindo o salário líquido de servidores). Além disso, enfrenta continuamente ameaças de novos cortes e até do completo desmonte do Estado, a exemplo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32/2020, a chamada "Reforma Administrativa".

Enquanto a pandemia comprovou, de forma incontestável, a importância do serviço público para o conjunto da sociedade, o governo e a grande mídia não se cansam de acusar servidores públicos de privilegiados e que teria que cortar ainda mais os gastos com

a manutenção da máquina pública.

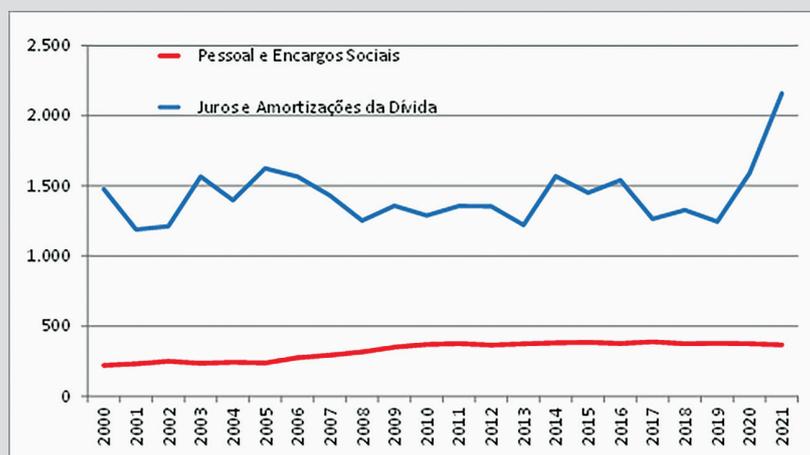
O que o governo e a grande mídia não falam é que o maior gasto público federal é o gasto com a chamada dívida pública, que nunca foi devidamente auditada, como manda a Constituição.

O Tribunal de Contas da União já declarou ao Senado que a dívida pública federal não tem servido para investimentos no Brasil (<https://bit.ly/3qHSjCj>).

A Auditoria Cidadã da Dívida tem demonstrado que essa chamada dívida tem servido para alimentar mecanismos financeiros que continuamente transferem dinheiro público para bancos e grandes rentistas (<https://bit.ly/3GOzliT>).

O gráfico a seguir mostra onde está o rombo das contas públicas no Brasil:

Comparativo de Despesas Federais com Pessoal e Dívida Pública pagas no período de 2000 a 2021 (R\$ bilhões) em valores corrigidos pelo IPCA anual até dez/2021



Fonte: Elaboração AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA com dados do SIOP - disponíveis em: https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06

Nota: os gastos com pessoal se referem ao Grupo de Natureza de Despesa (GND) nº 1, e os gastos com juros e amortizações da dívida se referem à soma dos GND nº 2 e 6.

QUEM DE FATO TEM PRIVILÉGIO NO BRASIL É A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

● Gasto com a Dívida Pública ficou fora do "Teto de Gastos"

Desde a aprovação da Emenda Constitucional nº 95/2016, todos os gastos com a manutenção do Estado e com os serviços públicos prestados à sociedade estão sujeitos ao chamado "Teto de Gastos", mas o privilegiado gasto com a dívida pública ficou fora

desse teto e tem crescido em termos reais, como mostra o gráfico anterior, em especial a partir da pandemia, quando foram aprovadas medidas que avançaram os privilégios dos gastos financeiros (a exemplo das Emendas Constitucionais nº 106 e nº 109; Projetos de Lei 3.877/2020, 5.387/2019 e Projeto de Lei Complementar 19/2019), enquanto o povo recebeu míseros auxílios.

- **Gasto com a Dívida Pública sem limite ou controle algum**

Já se passaram mais de 20 anos de vigência da Lei Complementar 101/2000 (LRF) e, enquanto o gasto com servidores públicos é severamente contido (Art. 19), os limites globais para a Dívida Pública Federal (Art. 30) até hoje não foram estabelecidos! A LRF também não estabelece limite algum para os juros e encargos da dívida ou para o custo da política monetária suicida do Banco Central (Art. 7º). Dessa forma, não há limite para essa dívida que já supera R\$ 7 TRILHÕES e conta com prioridade para o seu pagamento sobre todos os demais gastos. Por outro lado, todas as regras da LRF que sacrificam a sociedade e impedem gastos sociais ou com a estrutura do Estado têm sido rigorosamente cumpridas!

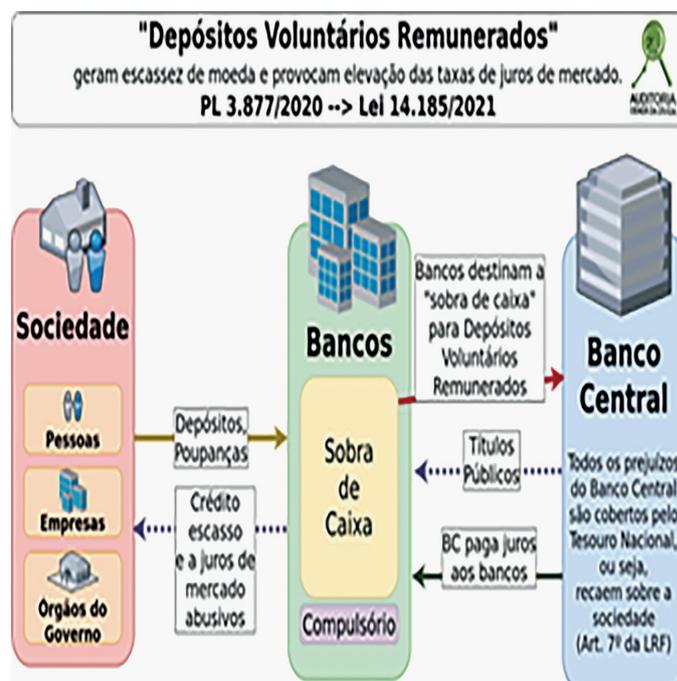
- **O limite para as operações de crédito previsto na CF/88 vem sendo burlado há anos**

O Art. 167, III, da Constituição Federal de 1988 limita as operações de crédito ao montante das despesas de capital (investimentos e amortizações), porém, esse dispositivo vem sendo sistematicamente burlado, devido à manobra da contabilização de grande parte dos juros como se fosse "amortização". Com essa manobra, novos títulos públicos são continuamente emitidos para o pagamento de grande parte dos juros, provocando o crescimento da dívida como uma bola de neve. Em seguida, a dívida elevada é usada como justificativa para cortes de investimentos, privatizações insanas e contrarreformas, ou seja, a chamada dívida é o pano de fundo de todos esses danos que afetam servidores públicos e toda a sociedade, enquanto o lucro dos bancos bate recorde!

- **Não há limite para o gasto com a chamada dívida pública, que cresce por causa de mecanismos financeiros sem contrapartida alguma em investimentos: BOLSA-BANQUEIRO**

O crescimento descontrolado da dívida não tem nada a ver com suposto excesso de

gastos sociais (Previdência, servidores públicos etc.), conforme a grande imprensa procura propagandear, mas decorre principalmente dos elevados juros sobre juros e demais mecanismos que usam a chamada dívida para transferir dinheiro para bancos e grandes rentistas, a exemplo da remuneração diária da sobra de caixa dos bancos. Tal remuneração parasita se dá por meio do abuso das "Operações Compromissadas" e dos "Depósitos Voluntários Remunerados". Os custos e prejuízos do Banco Central com essas operações (entre outras, como os escandalosos swaps) são arcados pelo Tesouro Nacional sem limite (Art. 7º da LRF)! Ver: Assalto aos Cofres Públicos (<https://bit.ly/3coiw27>).



Em 2021 o Banco Central disparou a elevação dos juros em quase 400%, sob a falsa justificativa de controle inflacionário, e explode o gasto com a dívida!

O Orçamento Federal 2022 reserva mais de R\$ 2,4 trilhões para o gasto com a chamada dívida pública, representando 56,65% de todo o orçamento! A Auditoria da Dívida é a ferramenta capaz de comprovar os mecanismos que estão gerando dívida sem contrapartida, sacrificando toda a nação e impedindo as nossas possibilidades de desenvolvimento socioeconômico. #AUDITORIAJÁ



PARTICIPE DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

SAUS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar - Brasília/DF - CEP: 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

■ Telefone: (61) 2193-9731 ■ E-mail: contato@auditoriacidadadadivida.org.br ■ <http://www.auditoriacidadadadivida.org.br/>

Estamos também nas Redes Sociais:



/AUDITORIACIDADAPAGINA



/AUDITORIACIDADABR



/AUDITORIACIDADADADIVIDA



/AUDITORIACIDADADA

JANEIRO / 2022